

Novo presidente propõe enxugar a Vale e não teve resistência do governo

Gov. Lula prioriza minerais da transição energética

O Palácio do Planalto foi informado na semana passada do favoritismo de Gustavo Pimenta na disputa pelo comando da Vale e, segundo fontes, não fez objeções ao executivo

ESTRATÉGIA

Nicola Pamplona e Catia Seabra

FOLHAPRESS

Palácio do Planalto foi informado na semana passada do favoritismo de Gustavo Pimenta na disputa pelo comando da Vale e, segundo fontes, não fez objeções ao executivo, que substituirá Eduardo Bartolomeo no comando da mineradora.

Vice-presidente de finanças da companhia, Pimenta foi eleito para a presidência nesta segunda-feira (27), encerrando um conturbado processo de sucessão que ganhou contornos políticos com pressões do governo para indicar nomes.

Em sabatina com conselheiros antes da eleição, o executivo propôs enxugar a estrutura corporativa da empresa, considerada inchada por acionistas após a criação de áreas para cuidar da reparação das tragédias de Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais.

Pimenta concorria com outros dois executivos da mineração: Ruben Fernandes (Anglo American) e Marcelo Bastos (ex-BHP

e ex-Vale). Uma articulação entre conselheiros mais próximos ao Planalto apoiou o eleito como uma saída para reduzir a tensão com o governo.

Sua eleição foi por unanimidade, com forte apoio da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, um dos maiores acionistas da mineradora. Fonte do Planalto diz que o governo tinha preferência pela solução interna, mas que a decisão foi do próprio conselho e não houve tentativa de interferência.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) queria emplacar o ex-ministro Guido Mantega mas, sem muita margem para intervir no processo, passou os últimos meses criticando a gestão da mineradora, que tem regras bem definidas para a sucessão.

O processo prevê a disputa final entre dois nomes de lista elaborada por consultoria internacional e um candidato interno. A Previ chegou a sugerir o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dário Durigan, que é membro do conselho fiscal da Vale, mas também não encontrou apoio.

Com a conclusão do processo, o conselho de administração da Vale avalia antecipa a saída de Bartolomeo, que havia negociado ficar no cargo até dezembro e, depois, atuar como consultor para ajudar na transição.



Gustavo Pimenta foi eleito por unanimidade presidente da Vale (FOTO: ANTONIO MELLO)

na transição da Vale avalia antecipa a saída de Bartolomeo, que havia negociado ficar no cargo até dezembro e, depois, atuar como consultor para ajudar na transição.

O executivo era frequentemente criticado por problemas no relacionamento com governos federal e estaduais e se tornou alvo de aliados de Lula. A avaliação entre conselheiros é que sua permanência na presidência da companhia não é mais necessária, o que

deve acelerar a transição. Conselheiros e investidores esperam de Pimenta relação mais próxima com autoridades federais e estaduais, de quem a empresa depende para obter licenças e para desburocratizar a renovação da concessão de ferrovias da companhia.

A Vale chegou a fechar acordos para renovar as concessões durante o governo Jair Bolsonaro (PL), mas o governo Lula decidiu rever os termos e espera receber mais

dinheiro da empresa em troca de extensão de prazo.

Outro ponto crítico é a negociação do acordo para reparação das vítimas do rompimento da barragem da Samarco em Mariana, um dos focos de atrito com o governo federal. Na divulgação do balanço do segundo trimestre, Pimenta afirmou que estava otimista com um desfecho próximo.

A solução interna para a sucessão foi celebrada pelo mercado, já que indica continuidade na estratégia da empresa. "Entendemos que a escolha de Pimenta, num primeiro momento, deve resultar em um movimento positivo para as ações da empresa", escreveu a corretora Ativa nesta terça (27).

FOMENTO À EXTRAÇÃO

Pedro Lovisi

FOLHAPRESS

O Ministério de Minas e Energia vai lançar neste semestre um programa para fomentar a extração de minerais vistos como críticos para a transição energética, como lítio, cobre e níquel. Segundo uma fonte do governo, o plano está pronto e a pasta espera o melhor momento político para lançá-lo.

Entre os principais pontos do projeto está o fomento de crédito para mineradoras que queiram pesquisar, extrair e transformar esses minérios. Hoje, a maior parte do lítio, por exemplo, que é extraído no país, vai para a China sem qualquer transformação para a produção de baterias para veículos elétricos.

A visão de técnicos do governo é que todos os países que hoje incentivam a transformação mineral em seu território em uma tentativa de ganhar espaço no mercado controlado pela China precisariam dar crédito e incentivos fiscais para as mineradoras.

O governo enxerga vantagem do Brasil nesse mercado, uma vez que União Europeia e Estados Unidos buscam diversificar seus fornecedores e reduzir a dependência da China.

PARA ENTENDER

ACÇÕES DA VALE SOBEM 3,01% NO PREGÃO DAB3

As ações da empresa subiram 3,01% no pregão da B3 desta terça, também beneficiadas por repique no preço do minério. Mas o desempenho ainda está longe de recuperar as perdas acumuladas no ano, que foram impulsionadas pelas incertezas em relação à sucessão.

Apoio à indústria naval prevê R\$ 1,6 bilhão em renúncia fiscal

INCENTIVO

Nicola Pamplona

FOLHAPRESS

A MP (medida provisória) de apoio à indústria naval anunciada nesta segunda-feira (27) pelo governo prevê renúncia fiscal de até R\$ 1,6 bilhão para incentivar a construção de navios petro-

leiros no país. A retomada das encomendas em estaleiros nacionais é promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que fomentou esse setor em seus primeiros mandatos nos anos 2000.

Instada a contribuir com esse processo, a Petrobras já abriu concorrência para a construção de quatro navios e prevê novo edital

até dezembro. Ao todo, a empresa pretende contratar 25 embarcações.

A MP garante a navios petroleiros a possibilidade de depreciação acelerada de ativos, medida considerada fundamental pelo setor para garantir a competitividade da indústria naval.

Essa medida permite que a empresa concentre nos primeiros anos de operação

o abatimento do valor do ativo no imposto de renda, antecipando um desconto que seria diluído ao longo dos anos.

Em maio, o Congresso Nacional aprovou lei permitindo a depreciação acelerada em máquinas e equipamentos, sob o argumento de necessidade de renovação da indústria brasileira.

A MP 1.255, publicada no Diário Oficial desta terça (27), inclui navios-tanque entre os bens qualificados a solicitar o benefício.

Em nota, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que "essa política um aumento significativo nos níveis de produção, geração de empregos e arrecadação para a União".

Segundo o MME, a construção de navios deve gerar R\$ 2,4 bilhões em arrecadação direta e R\$ 824 milhões em impostos indiretos. A expectativa é que 15 navios sejam contemplados. O benefício será dado a navios contratados até dezembro de 2026 e a renúncia fiscal terá vigência entre 2017 e 2031, quando as embarcações já estiverem operando.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Viseu, Prefeitura Municipal de Breves, Prefeitura Municipal de São Domingos, Prefeitura Municipal de Capangará, Prefeitura Municipal de São Domingos, Prefeitura Municipal de São Domingos.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Primavera, Prefeitura Municipal de Bujari, Prefeitura Municipal de Bujari, Prefeitura Municipal de Bujari.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Santarém - SEMA, Prefeitura Municipal de Magalhães Barata, Prefeitura Municipal de Magalhães Barata, Prefeitura Municipal de Magalhães Barata.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Capangará, Prefeitura Municipal de Capangará, Prefeitura Municipal de Capangará.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Abelardo Luiz, Prefeitura Municipal de Abelardo Luiz, Prefeitura Municipal de Abelardo Luiz.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Imbuí, Prefeitura Municipal de Imbuí, Prefeitura Municipal de Imbuí.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Capangará, Prefeitura Municipal de Capangará, Prefeitura Municipal de Capangará.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Abelardo Luiz, Prefeitura Municipal de Abelardo Luiz, Prefeitura Municipal de Abelardo Luiz.

AVISOS, ATAS E EDITAIS - Prefeitura Municipal de Imbuí, Prefeitura Municipal de Imbuí, Prefeitura Municipal de Imbuí.